

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Baía da Horta foi integrada no passado dia 26 de Maio no **Clube das Mais Belas Baías do Mundo**, na sequência de decisão do 7.º Congresso Mundial daquela entidade, em reunião que decorreu em **Toubaouta, Senegal**.

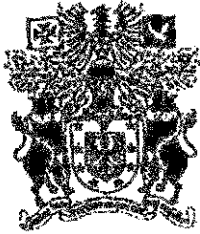
O «Clube das Mais Belas Baías do Mundo» é uma organização não governamental com sede em Vannes, França, que trabalha, sob o patrocínio da UNESCO, com vista a assegurar o equilíbrio entre desenvolvimento turístico, aproveitamento racional dos recursos naturais e sustentação ambiental das respectivas baías.

A eleição de cada um dos seus membros baseia-se no cumprimento de, pelo menos, dois dos critérios reconhecidos pela UNESCO nas vertentes da preservação dos patrimónios natural e cultural, bem como na adesão a uma carta de compromisso conducente à manutenção de um nível equivalente para as próximas gerações.

O «Clube das Mais Belas Baías do Mundo» engloba enseadas naturais das Américas, Europa, África e Ásia, encontrando-se entre elas, por exemplo, o Estreito de Magalhães, no Chile, a Baía de Cartagena das Índias, na Colômbia, a Baía de São Francisco, nos Estados Unidos, a Baía de Bantry, na Irlanda, o Golfo de Morbihan e a Baía de Quiberon, em França, a Baía de Agadir, em Marrocos, a Baía do Mindelo, em Cabo Verde, a Baía de Diego Suarez, em Madagascar e três baías do Vietname. Na Península Ibérica avultam as baías de Santander, em Espanha e a de Setúbal, em Portugal.

A Baía da Horta é a segunda do nosso país e a primeira de Portugal insular a receber esta distinção.

O «Clube das Mais Belas Baías do Mundo» conta entre os seus propósitos apoiar o intercâmbio de projectos de desenvolvimento comuns, promover a investigação científica e divulgar de forma integrada as potencialidades de cada um dos seus membros, entre oceanos e continentes, sempre enformados por regras rígidas – em

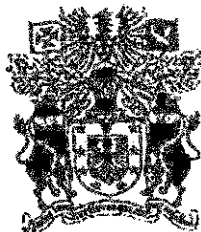


termos de controlo e sustentabilidade – de desenvolvimento social, económico e turístico, respeitando os interesses do binómio residentes/visitantes.

No âmbito da sua candidatura (promovida pela Câmara Municipal da Horta, no campo de acção da Comissão Náutica Municipal, com o apoio da Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, SA, do Clube Naval da Horta e da Associação Regional de Vela dos Açores) a Baía da Horta enfatizou a inserção desta enseada na excepcional beleza costeira da cidade da Horta, na sustentabilidade paisagística e ambiental do local e das zonas envolventes, na sua correlação natural, comercial, cultural e turística com o Porto da Horta – transformado artificialmente, mas com assinalável harmonia, desde os finais do século XIX –, na indiscutível preservação de toda a área e da ilha onde a mesma se situa, e ainda, na sua especial localização no âmbito da geografia central do arquipélago, enquadrada pela hospitalidade das suas gentes, pela paixão dos faialenses pelo mar e pelos cuidados patenteados pela população em matéria de conservação e promoção da natureza.

No documento de candidatura foram também apresentadas as virtualidades naturais e a beleza paisagística da Baía da Horta, bem como a sua relação dinâmica com o património construído no local – desde os tempos mais remotos do povoamento desta parcela do arquipélago açoriano – e com a implantação, ao longo dos últimos cinco séculos, de diversas actividades económicas, especialmente as relacionadas com a exploração portuária, com o desenvolvimento de actividades marítimo-turísticas e com a investigação científica das pescas, dos oceanos e do mar profundo.

O dossier de candidatura procurou provar – com sucesso – que a Baía da Horta mantém o seu património natural perfeitamente salvaguardado, apostando as suas gentes e as suas instituições na preservação da identidade local e na criação de condições para um desenvolvimento sustentado.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

A Baía da Horta apresenta, na realidade, um dinamismo multifacetado, numa terra distante dos grandes centros do desenvolvimento mundial ou dos principais pólos de atracção turística, o que lhe permitiu, até ao presente, preservar aquilo que lhe é mais peculiar: um intocável equilíbrio entre o natural e o construído, entre potencialidades por explorar e as suas efectivas mais-valias culturais e económicas, que contribuem para uma afirmação nacional e internacional enquanto preciosidade intacta, diferenciada e de referência.

As suas populações têm disso consciência e sobre a manutenção da sua marca de qualidade se predispõem a trabalhar em permanência, juntamente com os organismos oficiais, associações privadas e organizações não-governamentais, no respeito pela singularidade que a tornam única, e esta certificação mundial assim o comprova.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, aprova um voto de Congratulação pela inclusão da cidade da Horta no clube das mais belas baías do Mundo.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de Junho de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral